



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Retrospectiva (02/10/2023)

Ao passo que o Brasil foi um dos primeiros países a iniciarem o ciclo de aperto monetário, também foi um dos primeiros países a iniciar o ciclo de corte de juros. Enquanto isso, a maior parte dos países desenvolvidos tardaram um pouco mais e foram mais resilientes na manutenção dos juros em níveis estimulantes no período imediato pós pandemia. Porém a história nos conta o resultado gerado por medidas tão estimulantes adotadas monetariamente.

Ao longo de todo o ano, vimos a discussão inflacionária sendo a pauta principal de batalha dos bancos centrais, e a maioria das grandes autoridades monetárias trazem consigo uma missão e um foco de aperto monetário e controle da inflação de volta trilhos que não se via a anos.

E após constantes altas das taxas básicas de juros ao redor do mundo, o mercado por um todo se pergunta se já chegamos no topo dessa escalada, podendo traçar táticas de acordo com essa estabilização de juros ou eventualmente iniciação de ciclos de corte da mesma.

Para tanto, pelo que vem sendo apresentado, estamos chegando no fim do ciclo de alta do aperto de juros nas principais economias mundiais, ou até mesmo, iniciação de um ciclo de corte de juros.

Pela ordem cronológica dos acontecimentos, na terça feira 19, o Banco Popular da China (PBOC) manteve a taxa de juros com vencimento de 1 ano no patamar de 3,45% após o corte de 10 pontos base realizado no dia 21 de agosto. Em paralelo, a taxa utilizada para os empréstimos, e principalmente hipotecas, de 5 anos, foi mantida em 4,2% ao ano. Para o mercado, paira a sensação da preocupação quanto a volatilidade da moeda local, o yuan chinês.

Por sua vez, na famosa "super quarta" de 20 de setembro, tivemos o Federal Reserve realizando uma manutenção da sua taxa básica entre 5,25% e 5,5%. Essa manutenção sinaliza para o mercado que estamos muito próximos, ou que já atingimos o pico de aperto monetário. A partir do comunicado realizado, ficou enfatizado o compromisso de trazer a taxa de inflação para a meta dos 2%, portanto, entendemos que essa taxa de juros pode permanecer nesse patamar por um tempo considerável.

Já o Banco Central do Brasil agiu de acordo com o consenso de mercado ao cortar mais 50 pontos base a taxa Selic. Em nota, foi reforçado a ainda preocupação com o núcleo inflacionário do exterior que permanece ainda resiliente. Já no Brasil, a projeção da inflação para 2023 e nos dois anos subsequentes se encontram por volta de 4,9%, 3,9% e 3,5%, respectivamente.

Outro ponto crucial que voltou a ganhar destaque em nota, foi o compromisso do alinhamento fiscal bem ancorado, para o direcionamento da política monetária nacional.

Ainda tratando da nota divulgada, ganhou holofotes do mercado a menção de corte de juros de mesma proporção para as próximas reuniões, [no plural], para o fomento econômico e manutenção da inflação em patamares dentro da meta.

Na quinta feira, o Banco Central da Inglaterra decidiu sob votação acirrada, manter a taxa básica de juros em 5,25% ao ano, a maior dos últimos 15 anos. A votação, conforme divulgado, ficou em 5 (manutenção de juros) contra 4 (elevação de 25 pontos base). Através do comunicado, o tom refletiu a percepção de uma inflação que sinaliza conversão para a meta, além de um razoável desaquecimento do mercado de trabalho. A preocupação com o setor de energia começa a se tornar menos foco das discussões, enquanto o setor de serviços ainda se mantém dentro do radar no curto prazo.

E para fechar a agenda da semana, o Banco Central do Japão (BoJ) também manteve a taxa de juros de curto prazo ainda em patamar negativo, em -0,1% ao ano, enquanto a taxa de longo prazo (10 anos) permanece ainda em 0%. A frouxa política monetária inevitavelmente possui efeitos inflacionários, que registraram no último mês um aumento de 3,1% dos preços, superior à meta de 2%. Ainda assim, os líderes de política monetária demonstram uma boa tolerância de convivência com a inflação em graus elevados.



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Focus (02/10/2023)

No que diz respeito ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções para 2023 e 2025 e 2026 não houveram alterações, se mantendo respectivamente em 4,86% em 2023, 3,50% em 2025 e 2026. Por sua vez, a projeção para o ano de 2024 houve revisão para cima, chegando em 3,87%.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções não foram alteradas, resultando em uma estimativa de 2,92% para o ano de 2023, 1,50% para 2024, 1,90% para 2025 e, finalmente, 2,00 % para 2026.

No contexto da taxa de câmbio, ocorrem revisões ascendentes nos anos de 2024 e 2026, resultando em valores de R\$5,02 em 2024 e R\$5,20 em 2026. Em contrapartida, as projeções para os anos de 2023 e 2025 são inalteradas, com valores de R\$ 4,95 em 2023 e R\$ 5,10 em 2025.

Quanto à taxa Selic, as projeções para 2023, 2024, 2025 e 2026 foram mantidas em 11,75%, 9,00%, 8,50% e 8,50%, respectivamente.



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Perspectivas (02/10/2023)

A semana será repleta de divulgações importantes, tanto no Brasil como no cenário internacional. Após as decisões de política monetária ao redor do mundo, teremos a divulgação de dados de emprego, inflação, atividade econômica e resultados fiscais aqui no Brasil. Na terça-feira será divulgado o IPCA-15, que deve acelerar em relação ao último mês devido ao reajuste dos combustíveis dado pela Petrobrás. Além do IPCA-15, a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), será divulgado na quinta-feira, que mostrará o impacto dos juros ao redor do mundo em nossa economia, além do nível de atividade doméstica (hiato do PIB). Ainda no campo de inflação, a FGV divulgará o IGP-M de setembro, na quinta-feira.

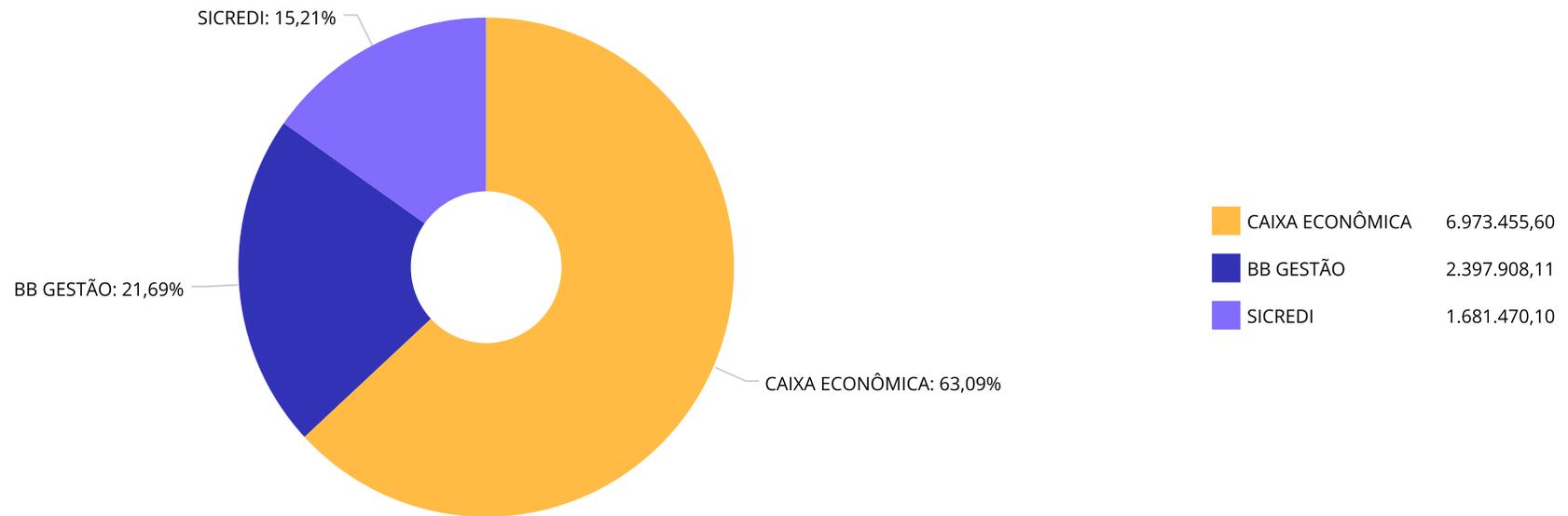
O mercado aguarda atentamente a divulgação da Ata do Copom, na terça-feira, que pode minar as chances de uma possível queda de 0,75 p.p. até o fim do ano. Em relação ao mercado de trabalho, a divulgação do CAGED (quinta-feira) e do PNAD Contínua (sexta-feira) devem apresentar um leve aumento na geração novas vagas e um redução modesta na taxa de desemprego, esses dados são essenciais para medir o nível de atividade econômica. Por fim, a agenda ainda trará os resultados do setor externo (segunda-feira), resultados fiscais de déficit primário para o governo central (quinta-feira) e do setor público consolidado (sexta-feira), com estimativas de aumento do déficit em ambos os casos.

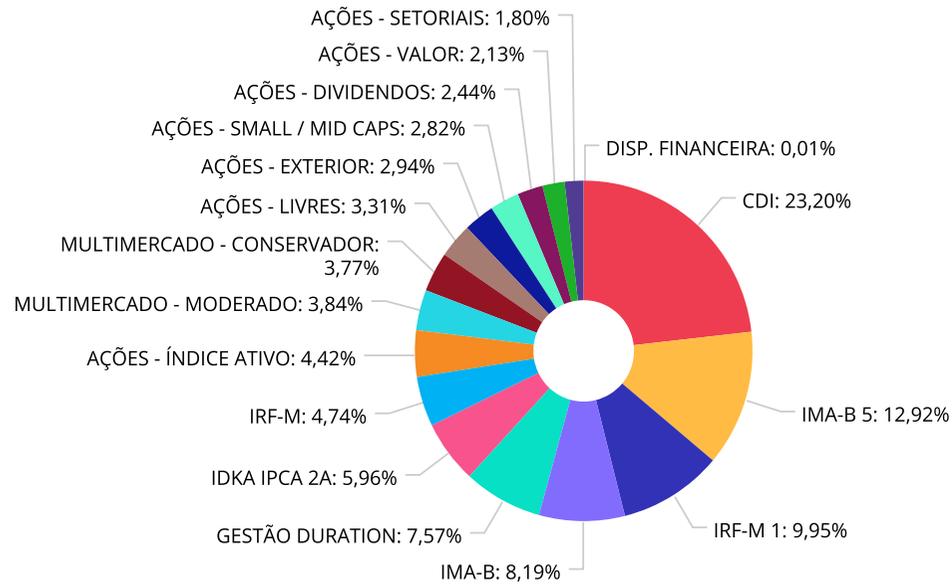


Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA P...	D+0	47710	517.008,68	4,68%	121	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	706.897,47	6,40%	192	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	10.217,95	0,09%	1.132	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	99.904,48	0,90%	685	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	305.111,17	2,76%	794	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	D+0	Não há	308.501,63	2,79%	1.412	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	388.509,09	3,52%	333	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	431.946,40	3,91%	873	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	28.744,45	0,26%	598	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.089.131,40	9,85%	1.185	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	227.056,76	2,05%	903	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	517.837,38	4,69%	933	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	2024-08-15	203.599,93	1,84%	370	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	910.156,03	8,23%	426	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	517.667,87	4,68%	1.116	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CUR...	D+0	Não há	828.518,71	7,50%	226	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	910.156,03	8,23%	426	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	517.667,87	4,68%	1.116	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	311.215,42	2,82%	5.718	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHROEDERS IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	488.846,24	4,42%	4.432	0,22%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+15	Não há	278.547,41	2,52%	201	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	86.810,52	0,79%	19.831	0,01%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	235.211,08	2,13%	123	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕ...	D+33	Não há	269.748,60	2,44%	151	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA ELETROBRAS FI AÇÕES	D+3 du	Não há	199.065,68	1,80%	11.411	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	324.562,88	2,94%	477	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA HEDGE FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	417.081,64	3,77%	853	0,50%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	423.940,99	3,84%	114	0,07%	Artigo 10º, Inciso I
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>11.052.833,81</b>				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			<b>1.073,82</b>				Artigo 6º
<b>PL Total</b>			<b>11.053.907,63</b>				





CDI	2.564.844,24
IMA-B 5	1.428.334,78
IRF-M 1	1.099.349,35
IMA-B	905.517,77
GESTÃO DURATION	836.396,46
IDKA IPCA 2A	659.003,16
IRF-M	524.357,59
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	488.846,24
MULTIMERCADO - MODERADO	423.940,99
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	417.081,64
AÇÕES - LIVRES	365.357,93
AÇÕES - EXTERIOR	324.562,88
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	311.215,42
AÇÕES - DIVIDENDOS	269.748,60
AÇÕES - VALOR	235.211,08
AÇÕES - SETORIAIS	199.065,68
DISP. FINANCEIRA	1.073,82



**Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2023**

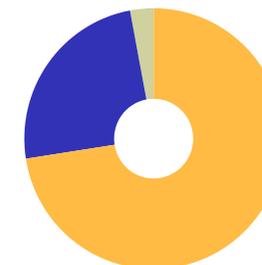
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	9.611.213,39	0,00	6.000,00	9.747.813,48	142.600,09	1,48%	0,95%	156,06%	3,09%
Fevereiro	9.747.813,48	0,00	0,00	9.650.462,46	-97.351,02	-1,00%	1,19%	-84,27%	2,56%
Março	9.650.462,46	1.483.042,88	850.000,00	10.360.017,94	76.512,60	0,74%	1,15%	64,66%	2,51%
Abril	10.360.017,94	688.813,38	1.015.843,05	10.159.140,85	126.152,58	1,22%	0,95%	127,59%	2,48%
Mai	10.159.140,85	948.467,24	670.108,67	10.658.626,72	221.127,30	2,12%	0,65%	326,21%	2,28%
Junho	10.658.626,72	326.200,00	280.893,36	10.972.671,58	268.738,22	2,51%	0,32%	786,74%	2,28%
Julho	10.972.671,58	614.500,00	575.051,80	11.143.982,58	131.862,80	1,20%	0,52%	230,31%	2,12%
Agosto	11.143.982,58	344.948,85	298.648,85	11.164.105,13	-26.177,45	-0,23%	0,67%	-34,99%	2,12%
Setembro	11.164.105,13	396.900,00	532.681,00	11.052.833,81	24.509,68	0,22%	0,64%	34,23%	2,21%
					<b>867.974,80</b>	<b>8,52%</b>	<b>7,26%</b>	<b>117,29%</b>	





**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Setembro / 2023 )**

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	20,32%	81,95%	9.057.797,31
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	4.834.466,79	43,74%	20,49%	20,32%	81,95%	4.223.330,52
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	3.183.336,56	28,80%	20,89%	23,61%	60,00%	3.448.363,73
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	2.210.566,76
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	552.641,69
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.017.803,35</b>	<b>72,54%</b>	<b>41,38%</b>	<b>69,25%</b>	<b>248,90%</b>	

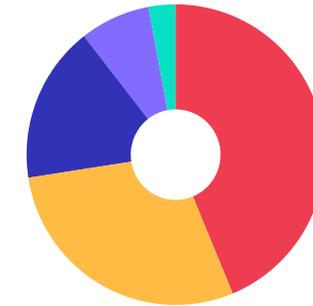




Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Setembro / 2023 )

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	1.869.444,95	16,91%	1,89%	19,75%	20,00%	341.121,81
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	841.022,63	7,61%	3,75%	5,00%	10,00%	264.260,75
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>2.710.467,58</b>	<b>24,52%</b>	<b>5,64%</b>	<b>24,75%</b>	<b>30,00%</b>	

Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	324.562,88	2,94%	0,00%	5,00%	10,00%	780.720,50
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>324.562,88</b>	<b>2,94%</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>10,00%</b>	





RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	550.000,00	→	550.000,00	IMA-GERAL
CDI	550.000,00	→	550.000,00	TÍTULOS PRIVADOS
GESTÃO DURATION	150.000,00	→	150.000,00	AÇÕES - LIVRES
GESTÃO DURATION	150.000,00	→	150.000,00	AÇÕES - VALOR



Total da Carteira: 11.053.907,63

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	7,57%	-2,71%	-300.000,00	4,86%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	8,19%	4,98%	550.000,00	13,17%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	4,74%	0,00%	0,00	4,74%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	18,88%	0,00%	0,00	18,88%
IRF-M 1	9,95%	0,00%	0,00	9,95%
CDI	23,20%	-9,95%	-1.100.000,00	13,25%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,01%	0,00%	0,00	0,01%
AÇÕES	16,91%	2,71%	300.000,00	19,62%
MULTIMERCADO	7,61%	0,00%	0,00	7,61%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	2,94%	0,00%	0,00	2,94%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	4,98%	550.000,00	4,98%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)** para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (X)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4963/ 21 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 87,08% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), diante do cenário econômico de altas taxas de juros (Selic), trazendo atratividade para esta classe de ativos. Ressaltamos a importância do estudo de ALM e uma cotação com mais de uma instituição financeira antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar as melhores taxas e prazos para a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

São Paulo, 10 de outubro de 2023

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

